

Procedimento n.º PAA4 - Aquisição de serviços: serviços de organização de eventos culturais, integrado no Projeto Âncora de Animação das Estratégias de Eficiência Coletiva do PROVERE – Valorização das Estâncias Termas da Região Centro, enquadrado no Eixo Prioritário 4 e na Prioridade de Investimento (PI) 8.9/8b

CADERNO DE ENCARGOS

PARTE I

CLÁUSULAS JURÍDICAS

Cláusula 1ª – OBJECTO DO CONCURSO

1. O presente procedimento consiste na aquisição de serviços: serviços de organização de eventos culturais, no âmbito do Projeto Âncora de Animação das Estratégias de Eficiência Coletiva, promovido pela Associação das Termas de Portugal – Delegação Centro, que corporiza um dos projetos âncora do PROVERE – Valorização das Estâncias Termas da Região Centro, enquadrado no Eixo Prioritário 4 e na Prioridade de Investimento (PI) 8.9/8b e em conformidade com as cláusulas jurídicas e técnicas descritas no presente caderno de encargos e respetivo convite e em absoluto respeito e cumprimento da legislação em vigor.

Cláusula 2ª - PRAZO DO CONTRATO

1. O contrato inicia-se na data da adjudicação mantendo-se em vigor até ao cumprimento de todas as obrigações do prestador de serviços, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato;
2. Constituem-se obrigações do prestador de serviços, no âmbito deste procedimento concursal, as previstas nas cláusulas técnicas presentes neste caderno de encargos, dentro do horizonte temporal também definido neste documento.

Cláusula 3ª - SIGILO

1. O adjudicatário garantirá o sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Associação das Termas de Portugal – Delegação Centro, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 4ª – CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR

1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se, por caso fortuito ou de força maior, designadamente greves ou outros conflitos coletivos de trabalho, for impedido de cumprir as obrigações assumidas na proposta.
2. A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior, deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

Cláusula 5ª - PREÇO BASE

1. O preço contratual apresentado pelo concorrente contém todos os custos, encargos e despesas, cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à Associação das Termas de Portugal – Delegação Centro, sendo o preço base fixado em 22.500,00 euros (vinte e dois mil , e quinhentos euros), para a realização de atividades de animação (ação 2.2-Rede de *Geocaching*), dirigidas ao público em geral, que será acrescido do imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor;
2. Pela aplicação do estipulado na alínea b) do nº 1 do artigo 71º do citado Decreto-Lei nº 18/2008, considera-se que o preço total resultante de uma proposta é anormalmente baixo quando seja 50 ou mais inferior àquele, no caso de se tratar de um procedimento de formação de um contrato de aquisição de serviços.
3. Serão excluídas as propostas, cuja análise revele o constante do nº 2 do artigo 70º do Decreto-lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 6ª - PREVALÊNCIA

1. Fazem parte integrante do presente concurso o Caderno de Encargos e seu anexo, o Convite e a Proposta do adjudicatário. Em caso de dúvidas prevalece, em primeiro lugar o C.C.P (Código dos Contratos Públicos), o Caderno de Encargos, o Convite e em último lugar a Proposta do adjudicatário.

Cláusula 7ª - SANÇÕES CONTRATUAIS

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a Associação das Termas de Portugal – Delegação Centro pode exigir ao fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento nos seguintes termos:
 - a. Pelo incumprimento dos prazos estabelecidos na cláusula 2ª, deste caderno de encargos, até 1% do preço contratual por cada dia de atraso.

Cláusula 8ª - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E FACTURAÇÃO

1. O Adjudicatário apresentará as faturas acompanhadas de todos os elementos descritivos e justificativos que permitam a sua conferência.
2. Serão deduzidas, no pagamento a fazer ao Adjudicatário, as importâncias necessárias à liquidação das sanções contratuais que lhe tenham sido aplicadas.
3. Caso a fatura apresentada não mereça aprovação da Entidade Adjudicante, porque não esteja conforme com o contratado, esta comunicará tal decisão ao Adjudicatário que deverá apresentar outra em substituição, devidamente corrigida.



4. As faturas deverão incluir os seguintes elementos:
 - a. Incidência do IVA, em separado;
 - b. Nome a apresentar na fatura: Associação das Termas de Portugal – Delegação Centro;
 - c. Morada a apresentar na fatura: Avenida Miguel Bombarda, n. 9110, 2º direito; 1050-167, Lisboa.
5. A cada quatro instalações em Estâncias Termas corresponderá uma fatura, cujo pagamento ocorrerá após reembolso da despesa à entidade adjudicante, pela autoridade de gestão do programa.
 - a. O pagamento poderá ser realizado antes do reembolso pela Autoridade de Gestão se a entidade adjudicante tiver disponibilidade financeira para o fazer.

Cláusula 9ª - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

1. O Adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato.

Cláusula 10ª - RESOLUÇÃO DO CONTRATO

1. O incumprimento do Contrato por qualquer das Partes contratantes, dará à Parte não faltosa o direito de o resolver nos termos gerais do direito.
2. Para efeitos do número anterior, a Entidade Adjudicante notificará por escrito o Adjudicatário para sanar as deficiências assinaladas no prazo de 5 (cinco) dias úteis.
3. Não se verificando sanadas as deficiências notificadas, a Entidade Adjudicante poderá resolver então o contrato, operando-se a resolução na data da receção da referida notificação.
4. O incumprimento do prazo para a prestação de serviços dá direito à Entidade Adjudicante de proceder à resolução automática do presente contrato operando-se esta resolução na data de receção da notificação por parte do Adjudicatário.
5. Com a receção da notificação o Adjudicatário deve iniciar, de imediato, todas as diligências que lhe permitam cessar a prestação de serviços.
6. Caso a Entidade Adjudicante venha a resolver o Contrato, o Adjudicatário deverá indemnizar a Entidade Adjudicante pelo valor dos danos e prejuízos a estes causados em virtude do comportamento faltoso.
7. A resolução do Contrato, por qualquer razão, não prejudicará ou afetará os direitos constituídos e os deveres e responsabilidades assumidas por qualquer dos outorgantes.

Cláusula 11ª - FORO COMPETENTE

1. No caso de divergência relativo à interpretação, execução ou cumprimento de obrigações emergentes do presente Contrato, os Outorgantes, obrigam-se a procurar uma solução consensual.
2. Qualquer litígio ou diferendo será submetido à apreciação dos responsáveis máximos dos Outorgantes, que envidarão todos os esforços para obter uma solução consensual.
3. Se no prazo de 30 dias após o início da situação de diferendo, se frustrar a tentativa de resolução referida no número anterior, o litígio ou diferendo será decidido por recurso ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa, com renúncia expressa a qualquer outro.

Cláusula 12ª - COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 13ª - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

1. Em tudo o omissso no presente Caderno de Encargos, aplica-se o regime previsto no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 278/2009, de 2 de outubro e demais legislação aplicável, bem como pelas disposições legislativas e regulamentares aplicáveis, de acordo com a natureza do serviço a contratar, vigentes na legislação portuguesa.

PARTE II

CLÁUSULAS TÉCNICAS

Cláusula 14ª – OBJETO

1. O presente procedimento tem como fim a aquisição de serviços: serviços de organização de eventos culturais, em conformidade com as características e especificações indicadas no artigo seguinte.

Cláusula 15ª – CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

1. O Projeto Âncora de Animação, centra-se no desenvolvimento de ações imateriais, articuladas em rede, organizando-se como produto turístico complementar à oferta terapêutica nas estâncias termais da rede Termas Centro. O Projeto Âncora de Animação para 2019-2021, denominado de “Viva Termas Centro”, desenvolve-se a partir de 3 eixos:
 1. Descubra – Uma Rede Cultural
 2. Explore – O Nosso Território e Património
 3. Desfrute – Novas Experiências
2. No âmbito do eixo Explore, o Projeto de Animação “Viva Termas Centro” engloba iniciativas que visam contribuir para a descoberta e fruição do território envolvente à estância termal por parte dos visitantes e turistas. Na Ação 2. Explore – O Nosso Território e Património, está prevista a ação 2.2 Rede de Geocaching – Criação de uma rede Geocaching que além de combater o sedentarismo físico, irá permitir a exploração do património natural e cultural envolvente e adquirir novos conhecimentos. Os locais onde serão colocadas as caches serão determinados através da sua importância histórico/cultural, de forma aprofundar a vertente educacional desta atividade. Tratando-se de uma atividade que permite a integração de vários públicos, sendo estes dotados de mais ou menos capacidades físicas, potencia também, o sentido social dos participantes já que, preferencialmente,

se joga em grupo, o que incita famílias e grupos de amigos a procurarem “tesouros” e por conseguinte a partilhar essas experiências e aventuras, vividas na rede Termas Centro, nas suas redes sociais.

3. Assim, como serviços a prestar, pretende-se, no âmbito da ação 2.2 Rede de Geocaching, a instalação de 50 caches abrangendo todas as 20 Estâncias Termas da rede Termas Centro. A instalação inclui:
 - i. A definição e elaboração dos conteúdos e as páginas online para as geocaches;
 - ii. A colocação das caches no território e ativação das mesmas na plataforma www.geocaching.com ;
 - iii. A produção de relatórios intercalares aquando da emissão de cada fatura e um relatório final das ações realizadas.

Cláusula 16ª – PRAZO DE EXECUÇÃO

1. A aquisição de serviços será executada de acordo com o programa de trabalhos e demais condições, em conformidade com o contrato e o caderno de encargos, tendo como início a data após adjudicação do serviço e limite até 31 dezembro de 2021.
2. Fica, no entanto, salvaguardada a possibilidade de se efetuarem reprogramações e/ou ajustamentos ao prazo, de acordo com as necessidades da candidatura, de forma a respeitar a execução física e financeira do projeto.

Cláusula 17ª – CÓDIGO CPV

1. Aquisição de serviços: serviços de organização de eventos culturais, – SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS - nos termos do regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão de 28 de novembro de 2007.

São Pedro do Sul, 04 de Maio de 2020

Os Representantes da Associação das Termas de Portugal – Delegação Centro



(Hugo Oliveira)
(Vice-Presidente)



(Victor Leal)
(Presidente)